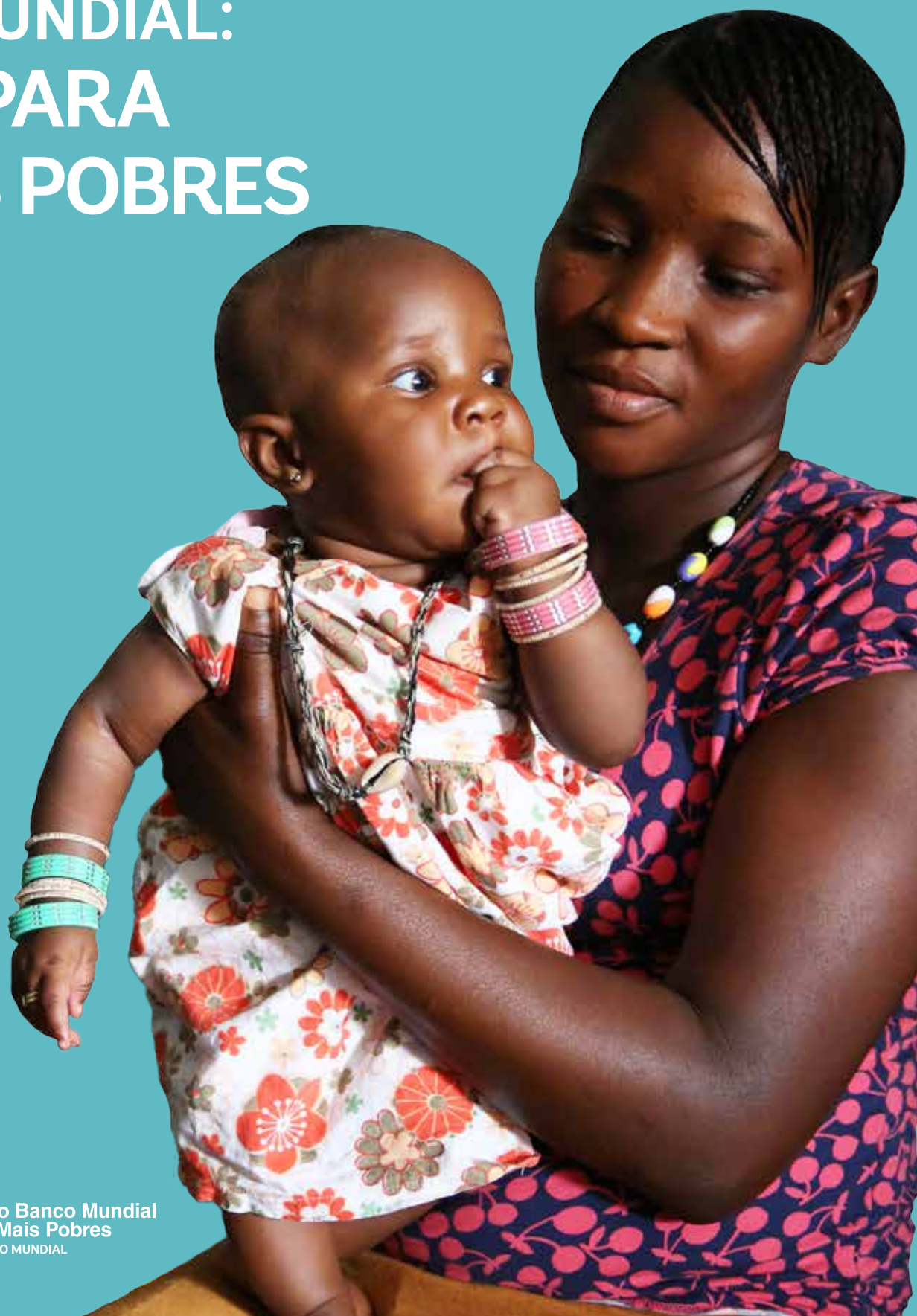


Associação Internacional de Desenvolvimento

BANCO MUNDIAL: FUNDO PARA OS MAIS POBRES



AID

Fundo do Banco Mundial
para os Mais Pobres
GRUPO BANCO MUNDIAL



QUEM SOMOS

A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) é a parte do Banco Mundial que ajuda os países mais pobres do mundo. Criada em 1960, a AID tem como objetivo reduzir a pobreza mediante o oferecimento de empréstimos (chamados “créditos”) e subsídios para programas que impulsionam o crescimento econômico, reduzem as desigualdades e melhoram as condições de vida das pessoas.

A AID complementa o setor original de empréstimos do Banco Mundial, a saber, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). O BIRD foi criado para funcionar como negócio autossustentável e proporciona empréstimos e assessoramento a países de renda média e com capacidade creditícia. O BIRD e a AID compartilham o mesmo quadro de pessoal e sede e avaliam projetos com os mesmos padrões rigorosos.

A AID é uma das maiores fontes de assistência para os 77¹ países mais pobres do mundo, dos quais 39 se localizam na África, e é a maior fonte de recursos financeiros de doadores para serviços sociais básicos nesses países.

A AID empresta dinheiro em termos concessionais. Isto significa que os créditos da AID têm zero juros ou juros muito baixos e os pagamentos são estendidos por 25 a 38 anos, incluindo um período de carência de cinco a 10 anos. A AID também proporciona subsídios a países em situação de risco de superendividamento.

Além de empréstimos concessionais e subsídios, a AID proporciona níveis significativos de alívio da dívida por meio da iniciativa dos Países Pobres Altamente Endividados (HIPC) e da Iniciativa Multilateral de Alívio da Dívida (MDRI).

No exercício financeiro findo em 30 de junho de 2015, os compromissos da AID totalizaram US\$ 19 bilhões, dos quais 13% foram proporcionados em termos de subsídio. Novos compromissos no exercício financeiro de 2015 incluíram 191 novas operações. Desde 1960 a AID forneceu US\$ 312 bilhões em investimentos em 112 operações. Os compromissos anuais aumentaram de forma contínua e atingiram em média US\$ 10 bilhões nos últimos três anos.

Por números

Principais realizações da AID de 2011 a 2015



5,1 MILHÕES

de professores foram recrutados e/ou treinados em um período de quatro anos



205 MILHÕES

de crianças foram vacinadas



17 MILHÕES

de gestantes receberam cuidados pré-natais de um profissional da saúde

¹ A Índia saiu da AID no final do exercício financeiro de 2014, mas receberá excepcionalmente apoio de transição até o período da AID17 (exercícios financeiros de 2015-17).

Por números

Principais realizações da AID
de 2011 a 2015



50 MILHÕES

de pessoas obtiveram acesso
a fonte de água tratada.
De cada US\$ 1 investido
em abastecimento de água e
saneamento, US\$ 4 retornaram



413 MILHÕES

de pessoas receberam acesso
a serviços de saúde essenciais



O QUE FAZEMOS

Os países mais pobres do mundo são frequentemente incapazes de atrair capital suficiente para atender às suas necessidades urgentes de desenvolvimento e, portanto, dependem de fluxos da ajuda oficial como fonte crítica de financiamento.

A AID é uma instituição que aborda várias questões e apoia uma série de atividades de desenvolvimento, tais como ensino fundamental, serviços básicos de saúde, água potável e saneamento, agricultura, melhoria do clima de negócios, infraestrutura e reformas institucionais. Esses projetos preparam o caminho para a igualdade, crescimento econômico, criação de empregos, aumento da renda e melhores condições de vida. No período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2017 (AID17), as operações da AID estão dando ênfase especial a quatro áreas temáticas: mudança do clima, países frágeis e afetados por conflitos, igualdade de gênero e crescimento inclusivo.

O financiamento advindo da AID17 deverá proporcionar, entre outras coisas, eletricidade para cerca de 15-20 milhões de pessoas, vacinas que salvam vidas para 200 milhões de crianças, empréstimos de microfinanciamento a mais de um milhão de mulheres e serviços básicos de saúde para 65 milhões de pessoas. Aproximadamente 32 milhões de pessoas serão beneficiadas com acesso à água potável e outros 5,6 milhões com melhores instalações sanitárias.

Muitas das questões enfrentadas pelos países em desenvolvimento não respeitam fronteiras. Ao ajudar a abordar esses problemas, a IAD apoia a segurança, atende a preocupações ambientais e de saúde e empenha-se para impedir que essas ameaças se transformem em questões globais.

Para os parceiros contribuintes, a AID oferece um canal eficiente de direcionamento da assistência para o desenvolvimento aos países mais pobres. Como as contribuições para a AID são feitas em conjunto com pagamentos de seus beneficiários atuais e anteriores, a AID proporciona uma fonte estável e substancial de financiamento na qual os países da AID podem confiar para financiar suas prioridades de desenvolvimento.

A AID é também parceiro-chave durante crises e emergências por meio de ferramentas como o Guichê de Resposta à Crise (CRW). O CRW tem apoiado países que atravessam crises severas, tais como o Haiti após o terremoto de 2010, países da África Ocidental afetados pelo surto do Ebola e o Nepal após o terremoto de 2015. Desde a introdução da AID16, a CRW forneceu US\$ 1,8 bilhão para responder a crises e emergências em 18 países da AID em cinco regiões. Os fundos da CRW foram também proporcionados aos países que recebem a alocação regular da AID.

O trabalho operacional da AID é complementado por estudos analíticos que apoiam o desenho de políticas para reduzir a pobreza. A AID assessora os governos em formas de ampliar a base do crescimento econômico e proteger os pobres contra choques econômicos.

A AID também coordena a assistência prestada por doadores a fim de proporcionar alívio aos países de baixa renda que não conseguem

gerenciar o ônus do serviço da dívida e dispõe de um sistema de alocação de subsídios baseado no risco de superendividamento dos países, destinado a ajudar os países a garantir a sustentabilidade da dívida.

A AID atribui prioridade ao impacto no desenvolvimento e é considerada uma plataforma transparente e custo-eficiente para alcançar resultados (ver abaixo a medição de resultados). Por exemplo, nos exercícios financeiros de 2011 a 2015, o financiamento da AID imunizou 205 milhões de crianças; proporcionou acesso a melhores serviços de abastecimento de água para 50 milhões de pessoas; e recrutou e/ou treinou mais de 5 milhões de professores.

Consulte-nos on-line para saber mais sobre o que fazemos e tomar conhecimento do que os doadores e outros dizem a nosso respeito nos sites www.worldbank.org/ida, www.facebook.com/ida.wbg e www.youtube.com/worldbank.

Nos exercícios financeiros de 2005-2015, a AID proporcionou US\$ 158 bilhões para financiar 2.114 projetos nos países da AID.
#EndPoverty
#IDA



COMO FUNCIONA A AID?

A AID é supervisionada por seus 173 países acionistas que constituem a Assembleia de Governadores. O trabalho de desenvolvimento no dia a dia da AID é gerenciado pelo pessoal operacional do Banco Mundial, governos e entidades de implementação.

Embora o BIRD angarie a maior parte de seus recursos junto aos mercados financeiros do mundo, a AID é financiada em grande parte pelas contribuições dos governos de seus países membros (ver box sobre os contribuintes da AID). Os doadores reúnem-se a cada três anos para recapitalizar os recursos da AID e

rever a sua estrutura de políticas. A capitalização mais recente de recursos da AID – a 17ª reposição (AID17) – foi concluída em dezembro de 2013, resultando em uma reposição recorde de US\$ 52,1 bilhões para financiar projetos em um período de três anos que terminará em 20 de junho de 2017. Esses US\$ 52,1 bilhões incluem US\$ 4,5 bilhões para a Iniciativa Multilateral de Alívio da Dívida e mais de US\$ 4 bilhões em empréstimos concessionais de parceiros, uma inovação crítica desenvolvida no decorrer das discussões sobre a reposição.

O processo de reposição consiste normalmente em quatro reuniões formais realizadas no decorrer do ano. Além de autoridades dos atuais 50+ governos doadores (conhecidos como “Representantes da AID”), representantes dos países membros mutuários são convidados para participar a fim de ajudar a assegurar que a estrutura da política da AID atenda às necessidades dos países.

Os documentos sobre política discutidos durante as negociações de reposição são divulgados ao público, e o acordo preliminar de reposição é colocado na internet para comentários públicos antes da última reunião de reposição. O pessoal da AID também trabalha com organizações da sociedade civil (OSCs), fundações e centros de estudos no mundo inteiro em base contínua.

Em 2014, a AID figurou na mais alta categoria do Índice de Transparência da Ajuda pela primeira vez.

#OpenDev

#AidEffectiveness

#EndPoverty



Como os recursos da AID são alocados. Os mutuantes da AID têm necessidades muito significativas de recursos concessionais. Mas o montante de fundos disponíveis, fixado uma vez oferecidas as contribuições dos doadores governamentais, está abaixo das necessidades dos países.

A AID deve, portanto, tomar decisões acerca de como alocar recursos escassos entre os países elegíveis (ver box sobre mutuários). As decisões de financiamento baseiam-se em um conjunto de critérios, inclusive níveis de renda dos países e registro do desempenho na gestão de suas economias e projetos da AID em andamento.

Para se qualificarem a receber recursos, os países devem primeiro atender aos seguintes critérios:

- A pobreza relativa, definida como a renda nacional bruta (RNB), deve estar abaixo de um limiar estabelecido (atualizado anualmente). No exercício financeiro de 2015, elevava-se a US\$ 1.215.
- Carecer de capacidade creditícia nos termos do mercado e,

portanto, ter necessidade de recursos concessionais para financiar o programa de desenvolvimento do país.

Os países são então avaliados para determinar o grau em que implementam políticas que promovem o crescimento econômico e a redução da pobreza. Isso é feito por meio das Avaliação Institucional e das Políticas dos Países. Essa avaliação e o desempenho da carteira constituem em conjunto a Classificação do Desempenho do País na IAD. Além da classificação, a população e a renda per capita também determinam alocações da AID. Essas classificações são publicadas no site da AID: www.worldbank.org/ida.

Os doadores da IAD e o Banco Mundial também recomendaram no

Acordo da AID17 que os países da África Subsaariana continuem a ser prioridade e recebam pelo menos 50% dos fundos da AID, conforme justificado por seu desempenho.

Termos de empréstimo. Os termos de empréstimo variam de acordo com os diversos membros da AID, refletindo os níveis de renda e situação da dívida. Como resultado das discussões e revisões realizadas durante a AID17, a AID reajustou os termos de empréstimos para países clientes somente da AID, resultando em um leve “endurecimento” dos termos (menores prazos de vencimento e um cronograma de amortização de linha direta), mantendo ao mesmo tempo um grau de concessionalidade.

A AID dobrou seu financiamento para países frágeis e afetados por conflitos no exercício financeiro de 2015.

#Stability #PostConflict



Mutuários da AID

Setenta e sete países (mais a Índia) qualificam-se atualmente para receber recursos da AID. A elegibilidade ao apoio da AID depende em primeiro lugar e principalmente do nível de pobreza relativa de um país, definido como a Renda Nacional Bruta (RNB) abaixo de um limiar estabelecido.

A AID apoia também vários países, inclusive diversas pequenas economias insulares que estão acima do limite operacional, mas que não dispõem da capacidade

creditícia necessária para tomar emprestado do BIRD.

Alguns países, como o Vietnã e o Paquistão, qualificam-se à ajuda da AID com base nos níveis da renda per capita, mas também têm capacidade creditícia para certos empréstimos do BIRD. São mencionados como países “combinados”.

Favor consultar a lista dos mutuários atuais da AID no site www.worldbank.org/IDA/borrowers.

Contribuintes da AID

Apesar das circunstâncias difíceis em muitos países, a comunidade global concordou em dezembro de 2013 em acelerar o combate para erradicar a pobreza por meio de um compromisso recorde de financiamento. É uma comprovação da convicção de nossos parceiros de desenvolvimento de que um investimento no futuro dos países mais pobres é um investimento no futuro de todos os países.

O resultado recorde reflete os esforços conjuntos substanciais de cerca de 51 parceiros tradicionais, emergentes e novos no sentido de ampliar suas contribuições em 19 de janeiro de 2016. Os países do G-7 representaram 68% das contribuições equivalentes das doações. Contribuições

de parceiros novos e de ex-mutuários da AID representaram um complemento importante ao conjunto geral de financiamento. Essas contribuições ressaltam o papel crescente que as economias emergentes estão desempenhando no desenvolvimento dos países mais pobres.

Tal como em reposições anteriores, o Grupo Banco Mundial contribuiu com os próprios recursos para a AID – o BIRD e a IFC proporcionaram cerca de US\$ 3 bilhões. A reposição também incluiu contribuições de países clientes e ex-clientes da AID por meio de refluxos de crédito, enrijecimento de termos e acelerações do pagamento de créditos.

COMO SABEMOS QUE A AID FUNCIONA?

Há mais de uma década, a AID vem medindo o seu papel para ajudar os países a crescer e reduzir a pobreza, bem como para informar os doadores sobre a eficiência de suas contribuições. O Sistema de Medição de Resultados (RMS) utiliza resultados integrados e a estrutura de desempenho para mostrar resultados agregados de todos os países da AID. Mostra também se a AID está gerenciando suas operações e serviços com eficácia e se está funcionando com eficiência.

A estrutura do RMS agrupa indicadores em quatro esferas. As primeiras duas esferas acompanham os resultados agregados do

desenvolvimento dos países e a contribuição da AID para esses resultados. As outras duas captam elementos do desempenho em comparação com padrões acordados do desempenho. As quatro esferas são: (1) Progresso dos Países da AID; (2) Resultados do Desenvolvimento Apoiados pela AID; (3) Eficácia Operacional da AID; e (4) Eficácia Organizacional da AID.

O RMS suplementa os dados mais detalhados sobre resultados do projeto, país e setor disponíveis, bem como complementa as visões qualitativas realizadas no nível do país, setor, tema e projeto.

O FUTURO DA AID

O ambiente fiscal de hoje apresenta desafios para todos os que estão envolvidos no desenvolvimento – de países mutuários a doadores e OSCs. Embora os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentem uma oportunidade crítica para erradicar a extrema pobreza, o âmbito e a complexidade do desafio trazem à luz a dimensão do compromisso e do financiamento necessário para alcançar os objetivos. E, embora na próxima década vários países devam superar o limite da renda per capita estabelecido pela AID, é também claro que esses países continuarão a abrigar milhões de pessoas pobres que ainda precisarão de muito apoio, especialmente durante o período de transição dos termos concessionais para termos mais rígidos.

Embora o panorama do financiamento para o desenvolvimento tenha passado por mudanças significativas, a assistência oficial para o desenvolvimento continuará a ser uma fonte-chave de financiamento para os clientes da AID, e as contribuições para subsídios continuarão a ser elementos centrais do modelo da AID. No entanto, utilizar de modo inteligente esse financiamento concessional é fundamental para catalisar e potencializar muito mais capital dos setores público e privado para apoiar os ODS.

Como parte de nossas iniciativas para ampliar os recursos do Grupo Banco Mundial ao máximo no intuito de atender às necessidades dos países em desenvolvimento, estamos procurando formas de fazer os

Por números

Realizações-chave da AID



8 MILHÕES

de tanzanianos das zonas rurais conseguiram acesso a recursos hídricos de 2007 a 2015, um aumento de 75%



78 MILHÕES

Livros didáticos e guias de professores foram preparados, impressos e distribuídos a todas as escolas de ensino fundamental e ensino médio da Etiópia, e mais de 148 novos livros didáticos foram confeccionados de 2010 a 2013

recursos da AID irem mais longe. Como instrumento principal para implementar os objetivos globais nos países mais pobres, a AID precisará voltar-se para enfoques cada vez mais inovadores a fim de conseguir resultados transformadores.

A AID continua a enfrentar uma renovação extensa face a desafios em evolução. Trabalhamos continuamente com os países doadores e mutuários na busca de meios para abordar questões tais como sustentabilidade financeira, fragilidade dos países e outras questões relacionadas com o desenvolvimento de fronteiras. O desafio é fazer o mundo participar da aspiração global de erradicar a pobreza e assegurar que os fundos para o desenvolvimento sejam usados da forma mais eficiente possível.



A AID ajuda os países a fazerem a transição da crise e fragilidade para a estabilidade, reunindo e ampliando as iniciativas dos doadores para conseguir impacto. **#CrisisResponse**

POR QUE A AID?

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, mais conhecido como Banco Mundial, foi criado em 1944 para ajudar a Europa a se recuperar da devastação da Segunda Guerra Mundial.

Em alguns anos o sucesso deste empreendimento levou o Banco Mundial a concentrar a sua atenção nos países em desenvolvimento. Na década de 1950, tornou-se claro que os países em desenvolvimento mais pobres precisavam de termos mais acessíveis do que os oferecidos pelo Banco Mundial para estarem em condições de tomar emprestado o capital de que necessitavam para crescer. Isso levou à criação da AID em 1960.

Hoje, a AID é reconhecida como instituição global com um efeito transformador que os doadores nacionais individuais não podem equiparar.

- A AID fornece orientação de liderança nos desafios globais. Do apoio prestado à resiliência climática à criação de empregos para reabilitar ex-combatentes na sociedade, a AID incentiva outros em questões difíceis tendo em vista o bem comum e ajuda para tornar o mundo mais seguro.
- A AID é transformacional. A AID ajuda os países a desenvolver soluções que têm literalmente reestruturado o panorama do desenvolvimento – de suas soluções agrícolas que mudaram a história para milhões de sul-asiáticos que enfrentavam a fome na década de 1970 a seu trabalho pioneiro nas áreas de alívio da dívida e defasagem no uso da gasolina com chumbo.
- A AID está pronta para um longo trabalho. A AID continua no país após a saída da mídia, enfatizando o crescimento de longo prazo e a capacidade de assegurar que os resultados são sustentáveis.
- Quando os mais pobres são ignorados porque não são lucrativos, a AID produz resultados. A AID proporciona dignidade e qualidade de vida, fornecendo água potável, eletricidade e sanitários a centenas de milhões de pessoas pobres.
- A AID torna o mundo um lugar melhor para meninas e mulheres. A AID empenha-se em reverter milênios de discriminação de gênero levando meninas à escola, ajudando as mulheres a terem acesso ao financiamento para abrir pequenas empresas e, em última análise, ajudando a melhorar as perspectivas econômicas de famílias e comunidades.
- Trabalhando com o Grupo Banco Mundial, a AID aplica uma abordagem integrada ao desenvolvimento. A AID ajuda a criar cenários onde a mudança pode surgir e onde o sector privado pode impulsionar investimentos.
- É também líder global em transparência e passa pelas avaliações mais rigorosas de qualquer organização internacional. Por exemplo, em 2014, a AID figurou na mais alta categoria do Índice de Transparência da Ajuda pela primeira vez – classificando-se em 4º lugar entre 17 organizações multilaterais. A AID figura entre as únicas seis organizações que tiveram uma pontuação superior a 80% em matéria de informação no nível de projetos.
- Igualmente, uma avaliação de 2014, preparada pelo Global Development e pela Brookings Institution, indicou a AID como um dos provedores de assistência para o desenvolvimento de melhor desempenho na comunidade internacional, mencionando os baixos custos administrativos da AID, fluxos de assistência mais previsíveis e projetos de maior tamanho em comparação com outros doadores.
- E uma pesquisa de 2015 realizada pela AidData sobre os formuladores de políticas de 126 países de renda baixa e média classificou o Banco Mundial em primeiro lugar entre 56 doadores bilaterais e instituições multilaterais por sua influência na determinação da agenda nos países em desenvolvimento. O relatório menciona o Banco Mundial como “batendo o recorde” em termos do valor do dinheiro.

Em um clima em que as finanças dos doadores estão sendo ampliadas até o limite limite, há ainda mais necessidade de que os doadores façam um uso mais amplo e melhor dos canais multilaterais. O líder entre esses canais é a AID.

Na Nigéria, 55 milhões de crianças foram imunizadas contra a pólio em 2015, representando um aumento de 98% em comparação com 2014.

#EndPoverty #IDA

Banco Mundial
1818 H Street, N.W.
Washington, D.C. 20433
EUA

www.worldbank.org/ida

www.facebook.com/ida.wbg

www.youtube.com/worldbank



AID

Fundo do Banco Mundial
para os Mais Pobres
GRUPO BANCO MUNDIAL